

Por Sérgio Luiz Bernardelli Junior

O aumento de golpes virtuais reflete a vulnerabilidade digital atual, impulsionando a demanda por seguros cibernéticos, especialmente entre pequenas empresas

Golpes virtuais são uma constante indesejada da vida moderna. Poucos de nós - se é que há alguém - passam seus dias sem receber SMS, ligação, e-mails ou contatos de fontes duvidosas, seja oferecendo promessas de ganhos fantasmas (como loterias nas quais nunca apostamos), notificações de "dívidas" que desconhecíamos ou, até uma herança milionária de origem pitoresca.

Só no Brasil, a insegurança virtual pode ser representada pelo aumento de 38% no número de golpes no primeiro trimestre deste ano, conforme aponta a plataforma Check Point Research. Globalmente, os prejuízos são estimados na casa dos 10 trilhões de dólares, de acordo com a Cybersecurity Ventures.

Evidentemente, a realidade preocupante não se limita apenas aos pequenos golpes pessoais nas redes, mas inclui, principalmente, os ataques direcionados a empresas. Com a digitalização dos mercados, as companhias expandiram sua presença online, tornando-se também muito mais vulneráveis a uma variedade de ataques.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 18.10.2024